



# Paróquia do Senhor Jesus dos Aflitos Cruz Quebrada - Dafundo



## A Palavra Divina Ilumina a Existência Humana

A Palavra divina ilumina a existência humana e leva as consciências a reverem em profundidade a própria vida, porque toda a história da humanidade está sob o juízo de Deus: «Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, sentar-Se-á, então, no seu trono de glória. Perante Ele reunir-se-ão todas as nações» (Mt 25, 31-32). No nosso tempo, detemo-nos muitas vezes superficialmente no valor do instante que passa, como se fosse irrelevante para o futuro. Diversamente, o Evangelho recorda-nos que cada momento da nossa existência é importante e deve ser vivido intensamente, sabendo que cada um deverá prestar contas da própria vida. A Palavra de Deus nos recorda a necessidade do nosso compromisso no mundo e a nossa responsabilidade diante de Cristo, Senhor da História. *Verbum Domini*



## Crer é Confiar-se

O nosso tempo exige cristãos fascinados por Cristo, que não se cansem de crescer na fé, por meio da familiaridade com a Sagrada Escritura e os Sacramentos. A fé não é apenas conhecimento e adesão a algumas verdades divinas; mas também um acto da vontade, pelo qual me entrego livremente a Deus, que é Pai e me ama. Crer é confiar-se, com toda a liberdade e com alegria, ao desígnio providencial de Deus sobre a história, como fez Maria de Nazaré. Nós podemos crer em Deus, porque Ele vem ao nosso encontro e nos toca. Na base do nosso caminho de fé, está o Baptismo, pelo qual nos tornamos filhos de Deus em Cristo e marca a entrada na comunidade de fé, na Igreja. Não se crê sozinho, mas juntamente com os nossos irmãos. Depois do Baptismo, cada cristão é chamado a viver e assumir a profissão da fé, juntamente com seus irmãos. *Bento XVI*



A oração é a mais poderosa arma para nos defendermos dos inimigos de nossa salvação.  
*S. Carlos Borromeu*

## Carlos Borromeu

Nasceu em Arona, Lombardia, a 2 de Outubro de 1538. Formou-se, em 1559, em Direito Civil e Direito Canónico. Pio IV era seu tio, o que favoreceu a sua elevação a cardeal e arcebispo de Milão, quando tinha apenas 22 anos e ainda não era sacerdote. Foi um Bispo zeloso – o primeiro a fundar seminários –, reformador da Igreja depois do Concílio de Trento e grande defensor dos pobres. A sua piedade alicerçava-se no amor pela Cruz de Cristo e pelo mistério da sua Morte e Ressurreição. Morreu a 4 de Novembro de 1584, com 46 anos. No seu túmulo está escrito: Carlos, cardeal com o título de Praxedes, arcebispo de Milão, quem implora o socorro das orações do clero, do povo e dos devotos em geral, escolheu esta tumba, quando em vida. Paulo V canonizou-o a 1 de Novembro de 1610. Gregório XII ao ter conhecimento da sua morte exclamou: “a luz de Israel extinguiu-se”. Sobre ele Bento XVI afirmou: “sua figura destaca-se no Séc. XVI como modelo de pastor exemplar pela caridade, doutrina, zelo apostólico e sobretudo, pela oração”.



## S. Nuno de Santa Maria

Nuno Álvares Pereira, fundador da Casa de Bragança, nasceu em Santarém (Portugal) a 24 de Junho de 1360. Como Condestável do reino de Portugal, foi militar invencível; mas, vencendo se a si mesmo, pediu a admissão, como irmão leigo, na Ordem do Carmelo. Tinha uma admirável piedade e confiança para com a Santíssima Virgem Maria. Sentia grande satisfação em pedir esmolas pelas portas, desempenhar os ofícios mais humildes na casa de Deus, e mostrou sempre grande compaixão e liberalidade para com os pobres. Morreu no domingo da Ressurreição do ano 1431 (1 de Abril). A 15 de Janeiro de 1918 a Sagrada Congregação dos ritos, em sessão plenária, aprovou e reconheceu o culto do Santo Condestável, confirmado pelo Papa Bento XV, por decreto de 23 de Janeiro do mesmo ano. Em 26 de Abril de 2009, foi canonizado por Bento XVI.

## Sagrada Família de Nazaré

restabelece na nossa sociedade a consciência do carácter sagrado e inviolável da família, bem inestimável e insubstituível. Que cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz para as crianças e para os idosos, para quem está doente ou sozinho, para quem é pobre e necessitado. Jesus, Maria e José, nós vos rezamos confiadamente, a vós nos confiamos com alegria. *Papa Francisco*

